

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

KASSIA CARVALHO DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO POLO DA UAB PARA OFERTA DO ENSINO SUPERIOR NO
MUNICÍPIO DE CODÓ – MA.**

CODÓ - MA

2018

KASSIA CARVALHO DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO POLO DA UAB PARA A OFERTA DO ENSINO SUPERIOR
NO MUNICÍPIO DE CODÓ – MA.**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Informática da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus Codó, como requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciado em Informática.

Orientador: Prof. Me. Rondinelle Luís Silva de Sousa.

CODÓ – MA

2018

**A IMPORTÂNCIA DO POLO DA UAB PARA A OFERTA DO ENSINO SUPERIOR
NO MUNICÍPIO DE CODÓ – MA.**

KASSIA CARVALHO DOS SANTOS

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em
Informática da Universidade Federal do Maranhão –
UFMA – Campus Codó, como requisito parcial para
obtenção do Grau de Licenciado em Informática.

Aprovado em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Rondinelle Luís Silva de Sousa - UFMA
Orientador

Prof. Esp. Wolney de Jesus Campos Costa - UFMA
1º Examinador

Prof. Me. Lanyllo Araujo dos Santos - UFMA
2º Examinador

A IMPORTÂNCIA DO POLO DA UAB PARA A OFERTA DO ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE CODÓ – MA.

Kassia Carvalho dos Santos¹

Prof. Me. Rondinelle Luís Silva de Sousa²

RESUMO

Os Polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), articulam a oferta de cursos pelas Instituições de Ensino Superior (IES), juntamente com os mantenedores que podem ser governos municipais, estaduais ou as próprias IES. O presente artigo objetivou apresentar características e importância do polo da Universidade Aberta do Brasil, para oferta do Ensino Superior no Município de Codó-MA. A metodologia utilizada constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, realizada a partir da leitura de livros e artigos, bem como, entrevistas com a Coordenação do Polo UAB-Codó. Os resultados retratam as problemáticas físicas e estruturais do Polo, demonstrando uma baixa oferta de cursos. Portanto, educar-se a distância, torna-se um grande desafio, pois é preciso diversificar as orientações aos alunos, professores, tutores e técnicos, buscando nesse contexto, uma maior qualidade no sistema educativo.

Palavras-chave: Ensino Superior, Importância da UAB, Polo UAB Codó.

ABSTRACT

The Poles of presential of the Open University of Brazil (UAB) articulate the offer of courses by Higher Education Institutions (HEIs), along with the maintainers that can be municipal, state governments or the propers IES. The present article objected to present characteristics and importance of the Open University of Brazil pole, for the provision of Higher Education in the Municipality of Codó-MA. The methodology used consisted of a qualitative bibliographical research, based on the reading of books and articles, as well as interviews with the Coordination of the UAB-Codó Pole. The results portray the physical and structural problems of the Pole, demonstrating a low supply of courses. Therefore, distance education is a great challenge, since it is necessary to diversify the guidelines to students, teachers, tutors and technicians, seeking in this context, a higher quality in the education system.

Keywords: Higher education, Importance of UAB, Pole UAB Codó.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Informática – UFMA – Campus de Codó.

² Professor Mestre em Matemática – UFMA – Campus de Codó.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a disponibilidade de cursos de graduação e pós-graduação estava concentrada nos grandes centros urbanos, embora avançando aos poucos em direção a centros regionais de médio porte. Percebe-se, na última década, uma importante expansão e interiorização do ensino superior no Brasil. A modalidade da Educação a Distância (EAD) contribuiu para consolidar esse fenômeno, com os avanços dos recursos tecnológicos de informação e comunicação para abrir vagas em localidades distantes de instituições presenciais de ensino superior (ARAÚJO, et.al.,2017).

Para Silva (2006), a disponibilidade dos métodos e técnicas de comunicação disponíveis atualmente, possibilita levar educação a milhões de estudantes e, simultaneamente, preparar milhares de professores acelerando, sobretudo, a formação destes profissionais de ensino. A Educação a Distância ganha destaque por favorecer a formação superior e por incluir no seu processo metodológico de aprendizagem, os mecanismos tecnológicos, como a internet, que, por sua vez, favorece a aplicação de cursos de graduação, entre outros.

Preferencialmente, os professores que atuam na educação básica da rede pública são atendidos, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, Municípios e do Distrito Federal.

Os polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), articulam a oferta de cursos pelas Instituições de Ensino Superior (IES), juntamente com os mantenedores, que podem ser governos municipais, estaduais ou as próprias IES. Essas unidades de apoio localizam-se em municípios estratégicos, de modo que possam polarizar uma demanda regional, atendendo uma população que teria dificuldade de se dirigir para outras regiões mais distantes. Nesse sentido, a formação em nível superior torna-se mais democrática, com a possibilidade de capacitar os sujeitos locais para desempenharem atividades no mercado de trabalho, principalmente com a oferta de cursos de licenciaturas para formação de professores para a educação básica, que irão atuar nessas localidades (ARAÚJO, et.al., 2017).

De acordo com Maia & Mattar (2007), a Educação a Distância, atualmente, é ofertada nos mais variados setores. Ela é direcionada à Educação Básica, ao Ensino Superior, em Universidades Abertas, Universidades Virtuais, treinamentos governamentais, cursos abertos, livres e etc.

1.1 Justificativa

A modalidade de Educação a Distância tem sido adotada pelo Ministério da Educação (MEC), como uma solução para corrigir as distorções educacionais no país. Ela não requer construção de mais espaço físico e pode atender alunos em regiões do país, que ainda hoje não dispõem de especialistas (VALENTE, 2002).

Segundo Souza (2002), o Brasil dispõe hoje de condições para oferecer Educação a Distância com bastante competência, capaz de aprimorar o ensino ministrado em sala de aula e de fazê-lo chegar a um maior número de brasileiros, nas regiões mais remotas do país.

De acordo com Araujo, et.al.(2017), torna-se importante estudar essa temática uma vez que não se pode falar de ensino a distância sem abordar a informática.

O estudo apresentou-se relevante, enfatizando a importância do uso das ferramentas tecnológicas como um dos fatores essenciais à Educação Superior contemporânea, e a escolha do tema se deu à análise da importância da implantação do Polo UAB no município de Codó-Ma.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

➤ Apresentar características e importância do polo da Universidade Aberta do Brasil para oferta do Ensino Superior no Município de Codó – MA.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar a importância da implantação do polo da UAB no município de Codó – MA.
- Identificar os cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior através da UAB-Codó.
- Conhecer a situação estrutural e de pessoal do polo, no ano de 2017.

1.3 Metodologia

Este trabalho sustenta-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico explicativa, desenvolvida através de materiais já elaborados, embasados principalmente por meio de livros e artigos científicos, além de entrevista com perguntas subjetivas, observação e análise documental com os dados oficiais adquiridos através da Coordenação do Polo UAB-Codó. Nesse sentido, Gil (2012) diz que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Para Richardson (2008), uma abordagem qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos.

A educação, atualmente, se insere em um processo que estimula o desenvolvimento da pesquisa, no qual o conhecimento visa uma organização, que transmite uma sistematização e universalização, e que divulga os principais resultados de estudos realizados na nossa sociedade (GIL, 2012).

O trabalho transcorreu em duas fases. Na primeira fase, ocorreu a pesquisa bibliográfica, na qual se fez um levantamento teórico acerca da temática; em seguida, a pesquisa de campo, desenvolvida no Polo da UAB, em Codó - MA, de acordo com os pressupostos da pesquisa qualitativa, estudo de caso.

2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

De acordo com Marcuzzo et.al., (2012), a EAD, aparentemente é uma novidade do final do século XX, contudo ela apenas está retomando novos enfoques devido ao surgimento de tecnologias aliadas aos meios de comunicação. Conforme o autor, “desenvolvimento das tecnologias de comunicação é fator decisivo e responsável pela evidencia dessa modalidade de ensino” (MARCUIZZO et.al., 2012). Esclarece ainda que nos últimos anos, a modalidade de ensino à distância no Brasil, tem tido um apelo significativo dentro da sociedade.

Conforme Primo (2008), o conceito de "interatividade" é de fundamental importância para o estudo da comunicação mediada por computador, da educação a distância, da engenharia de software e de todas as áreas que lidam com a interação homem-máquina e homem-homem, via computador. Argumenta, ainda, que a compreensão da interação reduzida a aspectos meramente tecnológicos, em qualquer processo interativo, significa não dar a devida atenção para à complexidade da interação mediada.

Nunes (2002), argumenta que não basta um processo comunicativo de mão-dupla. Deve ser organizado um processo sistematizado, bem definido e continuado.

A modalidade a distância possui características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos específicos. Essas características ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa na globalização contemporânea (BRASIL, 2008).

A EAD é apontada como uma tendência com diversos pontos positivos, embora também apresente alguns pontos negativos, como maiores índices de evasão, que precisam ser superados (GURGEL, 2016).

A evasão é, certamente, um dos problemas que afligem as instituições de ensino em geral. A busca de suas causas tem sido objeto de trabalhos e pesquisas educacionais. Sobre o tema, cabe ressaltar que se trata de problema internacional e afeta o resultado dos sistemas educacionais. As perdas de estudantes que iniciam e não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos (ARAUJO, et.al.,2017).

Segundo Queiroz (2009), a atual Política Pública de expansão do Ensino Superior pode estar sendo construída de forma distanciada de uma "racionalidade social", cujas expectativas, aspirações e direito dos cidadãos à educação, estejam sendo atendida de forma parcial e desvirtuada para atender, primeiramente, a racionalidade do mercado. O autor afirma que os discursos nos documentos oficiais da educação brasileira, construídos no século XXI apresentam no corpo do texto, contradições, entre, a égide da lógica da eficácia social e da eficiência econômica. Apesar das políticas educacionais apresentadas serem arquitetados em momentos históricos distintos e governos "diferentes", há a presença indelével da continuidade da política e da econômica no setor educacional, nos moldes da otimização de investimentos econômicos e recursos humanos para atender o maior número de sujeitos. Há preponderância da expansão quantitativa sobre a qualitativa, mesmo que discursivamente, tenta-se conjugar essas dimensões (QUEIROZ, 2009).

Arruda & Arruda (2015), afirmam que: O crescimento exponencial do número de matriculados na EAD justifica a necessidade de se discutir o caráter democrático do acesso, em contraposição a um discurso que prima pelo atendimento quantitativo do Estado quanto à formação da população brasileira em nível superior.

Para Saraiva (1996, p.17), a educação à distância só se realiza quando um processo de utilização garante uma verdadeira comunicação bilateral nitidamente educativa. Uma proposta de ensino/educação à distância necessariamente ultrapassa o simples colocar materiais instrucionais a disposição do aluno distante. Exige atendimento pedagógico, superador da distância e que promova a essencial relação professor-aluno, por meios e estratégias institucionalmente garantidos.

As tecnologias da informação aplicadas à EAD proporcionam maior flexibilidade e acessibilidade à oferta educativa, fazendo-as avançar na direção de redes de distribuição de conhecimentos e de métodos de aprendizagem inovadores, revolucionando conceitos tradicionais e contribuindo para a criação dos sistemas educacionais do futuro (SARAIVA,1996,p.27).

Quando, pois, estamos falando de Educação, estamos nos referindo a todos os aspectos da vida que ela abarca nas relações pessoais, sociais, políticas, com a natureza, com o entorno. Está imiscuida, misturada e diluída em tudo. É parte do todo, é o todo. Portanto, não haveria necessidade de adjetivá-la, de apontar este ou aquele aspecto particular. Corre-se o risco de focar em demasia o secundário e abafar sua fonte, a origem de sua parturição. Por isso, tentaremos, ao falarmos de Educação a Distância (EAD), dar-lhe uma abordagem contextualizada(PRETI,2007).

EAD vem sendo vista por muitos governos como um caminho mais barato, que atinge rapidamente a um número maior de trabalhadores, e ao mesmo tempo uma estratégia política onde não há necessidade de o trabalhador estar reunido e ter que se encontrar em locais determinados, sem a presença do educador, mais impessoal. Temos que combater este pragmatismo e fazer da EAD um caminho real de socialização de conhecimentos, de democratização dos bens culturais e técnicos produzidos pela sociedade e da formação do cidadão. A EAD “é um dos poderosos instrumentos de cidadania e integração social”, pois permite ao trabalhador continuar sua educação e formação (Martins, 1996: 4) PRETI (2007).

3. UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

3.1 Estrutura e funcionamento

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), foi criada oficialmente, em 2006 através do Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil, definido como um programa “voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. (CAPES, 2015).

De acordo com Santos (2009), a UAB não é uma Universidade física, mas sim um consórcio de instituições públicas de ensino superior. Na realidade, a UAB não é uma nova instituição educacional, pois não tem sede ou endereço. O nome faz referência a uma rede nacional experimental voltada para a pesquisa e para a educação superior (compreendendo formação inicial e continuada), formada pelo conjunto de IES públicas em articulação e integração com o conjunto de polos municipais de apoio presencial.

Uma das propostas da Universidade Aberta do Brasil (UAB) é formar professores e outros profissionais de educação nas áreas da diversidade. O objetivo é a disseminação e o desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas de áreas como Educação de Jovens e Adultos, Educação Ambiental, Educação Patrimonial, Educação para os Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais, de gênero e Orientação Sexual, e temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil (BRASIL/ MEC, 1996).

O polo da UAB dispõe de tutores presenciais e a distância, estes últimos acompanham as atividades virtuais dos alunos, além de oferecer suporte no bate-papo e fórum no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Para ingressar no sistema UAB, o processo de seleção segue o modelo tradicional dos cursos de graduação presenciais: prestar vestibular. Sendo assim, a única exigência é que os candidatos tenham concluído o Ensino Médio. A realização das provas fica a cargo das instituições públicas de Ensino Superior.

Alunos formados em cursos de graduação, na modalidade a distância, terão direito a diploma equivalente ao dos cursos de graduação presenciais, sendo emitido pela IES ofertante do curso. Tal fato é previsto no decreto presidencial nº 5.622, de 20 de dezembro de 2005.

Para assegurar que todos sejam avaliados da mesma forma, os alunos participam de exames formais, que são realizadas no polo, ao final de cada módulo, além de participação nos fóruns, seminários e atividades individuais escritas.

O tempo de vigência dos cursos é igual aos cursos presenciais, de quatro, anos para os cursos de graduação, e um ano e oito meses, em média, para a pós-graduação.

3.2. Polo UAB em Codó

O município de Codó, Estado do Maranhão, localiza-se na mesorregião leste maranhense, distante 290 km da capital, São Luís, com população de 118.038 habitantes, distribuídos numa área de 4.364,499 km² (CENSO, 2010).

O Polo da UAB, em Codó, fica localizado à Rua Paraíba, 474, Bairro São Benedito, no prédio da Escola Modelo Municipal Remy Archer, tem como financiadora a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e mantenedor a, Prefeitura Municipal de Codó, responsável pelos funcionários que atuam no polo, bem como, a oferta do espaço físico de apoio presencial aos alunos da cidade e região. A responsabilidade do apoio presencial é manter as instalações físicas necessárias para apoiar alunos em questões tecnológicas, de laboratório, entre outros.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) não propôs a criação de uma nova instituição de ensino no município de Codó - MA, assim como mencionado anteriormente, e sim, a articulação das já existentes, como Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Universidade Federal do Maranhão-UFMA, e Instituto Federal do Maranhão-IFMA, às quais possibilitaram levar Ensino Superior público de qualidade ao município de Codó, e alcançar um maior número de alunos.

As instituições supracitadas permitem a oferta e andamento dos cursos, também realizam processo de seleção, e fazem visitas ao polo para cumprir a carga horária de pelo menos 20% das disciplinas presenciais exigidas pela LDB.

Conforme Sousa (2016), a parceria da Universidade Aberta do Brasil (UAB) com o município de Codó iniciou com o primeiro vestibular no ano de 2009, quando foram selecionados 203 alunos para graduação, 61 para cursos de formação complementar e 50 alunos para pós-graduação. Foram ofertados os seguintes cursos: Pedagogia, Informática, Formação Pedagógica, Administração, Filosofia, Educação do Campo (pós-graduação) entre outros.

O ingresso ao Ensino Superior na modalidade Educação à Distância no município de Codó, no Estado do Maranhão, tem aumentado consideravelmente nos últimos anos (SOUSA, 2016).

4. ANÁLISE E RESULTADOS

Os dados mostrados no Quadro 1 abaixo, mostram os cursos oferecidos entre os anos de 2014 à 2016. Revelou-se que a Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, apresentou uma maior oferta dos cursos a distancia, comparando-o com as outras instituições vinculadas à UAB-Codó.

Quadro 1- Cursos oferecidos pela UAB - Codó nos anos de 2014 a 2016.

INSTITUIÇÃO	NÍVEL	CURSO
UEMA	Graduação	Pedagogia
UEMA	Graduação	Licenciatura em Filosofia
UEMA	Graduação	Bacharelado em Administração Pública
UEMA	Pós Graduação	Educação do Campo
UEMA	Pós Graduação	Ensino de Genética
UEMA	Pós Graduação	Psicologia da Educação
UEMA	Pós Graduação	Gestão em Saúde
UEMA	Pós Graduação	Gestão Publica.
UFMA	Graduação	Licenciatura em Matemática
IFMA	Graduação	Licenciatura em Informática

Fonte: Coordenação UAB-Codó.

Cabe ressaltar que, nenhuma das Instituições vinculadas à UAB – Polo Codó lançou editais com ofertas de cursos de graduação, e/ou pós-graduação no ano de 2016. No entanto em 2017, teve uma maior oferta de cursos comparando-se aos três últimos anos como vê-se no Quadro 2.

Quadro 2 - Cursos oferecidos pela UAB - Codó em 2017

INSTITUIÇÃO	NÍVEL	CURSO
UEMA	Graduação	Pedagogia
UEMA	Graduação	Licenciatura em Musica
UEMA	Graduação	Licenciatura em Geografia
UEMA	Pós Graduação	Gestão Educacional e Escolar
UEMA	Pós Graduação	Educação Especial e Inclusiva
UEMA	Pós Graduação	Gestão Pública
UFMA	Graduação	Bacharelado em Administração

Fonte: Coordenação UAB-Codó.

O Quadro 3 apresenta a atual situação do polo com relação a estrutura física. Observou-se que está comprometida, e além do descrito no quadro, a estrutura encontra-se com rachaduras, a pintura externa do ambiente encontra-se suja e mal cuidada pelos alunos da Escola Modelo Municipal Remy Archer, a qual o prédio é compartilhado, assim como, lâmpadas queimadas, banheiros necessitando de reparos, entre outros.

Quadro 3 - Situação estrutural do Polo UAB-Codó

AMBIENTES DO POLO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
Laboratório de informática	01	Forro e telhado danificado
Biblioteca	01	Forro e telhado danificado
Sala da coordenação	01	Forro danificado
Secretaria	01	Utilizada apenas para guardar material
Banheiros	03	Masculino, Feminino e Deficiente físico.

TOTAL	07	
--------------	-----------	--

Fonte: Coordenação UAB-Codó.

De acordo com a pesquisa, desde que foi implantado a UAB no município de Codó foram enfrentadas várias problemáticas, por conta de um espaço físico com muitos problemas estruturais, recursos e ferramentas de ensino danificadas e ultrapassadas. Além de todos os problemas levantados, também foi afirmado que no ano de 2018 a UAB passará a ter seu prédio próprio, para que possa dar qualidade de ensino e aprendizagem aos alunos, bem como um melhor ambiente de trabalho para os funcionários.

Segundo Araujo et. al. (2017), relatos recentes de experiências bem-sucedidas de educação virtual, na modalidade EAD corroboram com a importância da manutenção e ampliação dos investimentos das instituições públicas de ensino superior e também nos polos da UAB, pela qualidade do ensino ministrado, apontado como equivalente ao ensino presencial e por atingir populações que dificilmente teriam acesso a oportunidade de cursar uma graduação em instituições presenciais.

A parceria da Prefeitura Municipal certamente é de suma importância para o funcionamento da UAB em Codó haja vista que, como mantenedora, deve garantir estrutura mínima no âmbito, pedagógico, tecnológico e de pessoal qualificado. O quadro de funcionários conta com dois (2) servidores efetivos da rede pública municipal, e dois (2) contratados pelo mesmo órgão mantenedor como se vê no Quadro 4.

Quadro 4 - Quadro pessoal/funcionários da UAB-Codó

CARGO/FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
Coordenadora	Professora efetiva da rede municipal (exigência da CAPES)
Secretária	Contratada
Técnico em informática	Contratado
Assistente de biblioteca	Efetiva

Fonte: Coordenação UAB-Codó.

O quadro funcional da UAB-Codó é composto por uma coordenadora, uma secretária, um técnico de informática e uma assistente de biblioteca, como consta no quadro 4.

De acordo com os resultados da pesquisa, ainda há dificuldades de adaptação da educação presencial para EAD e, resistência dos alunos ao novo formato. Em relação a evasão, as causas mais apontadas pela coordenação foram falta de tempo do aluno para estudar e participar do curso, acúmulo de atividades no trabalho e a dificuldades de se adaptar à metodologia.

A esse respeito, Pereira (2003) afirma que os fatores que levam à evasão são divididos entre os fatores referentes a características individuais do estudante; fatores relativos à habilidade de estudo, personalidade; desencanto com o curso escolhido; desinformação no momento da escolha do curso; fatores internos às instituições relativos a questões acadêmicas, tais como currículos desatualizados; rígida cadeia de pré-requisitos para as disciplinas; falta de formação pedagógica ou desinteresse do docente; insuficiência de estrutura de apoio como laboratórios de ensino e de informática; e os fatores externos às instituições; relacionados às condições da profissão no mercado de trabalho; conjunturas econômicas e outros vinculados às dificuldades financeiras do estudante.

Segundo Abbad et. al. (2006, p. 1), evasão refere-se à “desistência definitiva do aluno em qualquer etapa do curso”. De acordo com a autora o papel da tecnologia nessa modalidade é de grande importância, pois ela estimula o indivíduo a interagir mais, navegando pela internet para pesquisar em bibliotecas virtuais (ABBAD et. al., 2006, p. 1).

A EAD é apontada como uma tendência com diversos pontos positivos, embora também apresente alguns pontos negativos, como maiores índices de evasão, que precisam ser superados (GURGEL, 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a tecnologia traz inúmeros benefícios e, quando incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento, e cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos. No entanto o desafio de educar-se a distância se torna imenso, é preciso diversificar as

orientações aos alunos, professores, tutores, técnicos e gestores, buscando nesse contexto, uma maior qualidade no sistema educativo.

Diante das problemáticas físicas e estruturais apresentadas pela Coordenação da UAB-Codó, vale ressaltar que uma estrutura adequada desempenha um papel de grande importância, pois auxilia no desenvolvimento dos cursos e serve como ponto de referência fundamental para os estudantes. O Polo possui horário de atendimento diversificado, para poder incluir estudantes trabalhadores com horário disponível reduzido. No entanto, o funcionamento ocorre nos três turnos durante a semana, incluindo o sábado. No corrente ano de 2018, a UAB passará a ter seu prédio próprio em Codó- MA, podendo disponibilizar de um ambiente mais adequado para os alunos e funcionários, e também poder ofertar uma maior variedade de cursos.

Portanto, infere-se que os estudos e explanações apresentadas neste artigo, a respeito da implantação do Polo da UAB no município de Codó- MA, vem servindo como auxílio para que os futuros profissionais tenham a oportunidade de se capacitar para desenvolverem atividades no mercado de trabalho, especialmente a oferta de cursos voltados à educação, com vistas na formação de professores, para atuação em Codó e cidades vizinhas.

REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira; ZERBINI, Thaís. **Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas**. ERA electron. São Paulo, v. 5, n. 2, Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482006000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 de janeiro de 2018.

ARAUJO, F. C. M. D. de; ARAUJO, F. R. D.; LIMA, M. F. Q. de. **A importância do Polo da UAB para a oferta do Ensino Superior no município de São Bento – PB e região**. CONEDU 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/trabalho_ev073_md1_sa19_id2393_05092017082907.pdf>. Acesso em 15 de dezembro de 2017.

ARRUDA, E. P. ARRUDA, D. E. P. **Educação a Distância no Brasil: Políticas Públicas e Democratização do Acesso ao Ensino Superior**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 31, n. 03, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em 07 de janeiro de 2018.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em 21 de dezembro de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Legislação Federal do Brasil, Brasília, DF, 08 jun. 2006.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004- /2006/Decre to/D5800.htm Acesso em: 25 de novembro de 2017.

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 28 ago. 2017.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Ministério da Educação. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=7836>. Acesso em 03 de janeiro de 2018.

CENSO, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/codo/panorama>. Acesso em 15 de novembro de 2017.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 6 ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.

GURGEL, M. R. F. **A revolução invisível da educação a distância no interior do estado do RN: a contribuição do Polo UAB Sertão das Caraubearas.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal. Anais... Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>. Acesso em 30 de dezembro de 2017.

MAIA, C.; J. MATTAR. **ABC da EaD: a Educação a Distância hoje.** 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

MARCUZZO, M. M.V.; GUBIANI, J. S.; LOPES L. F. D. **A satisfação dos alunos de educação a distância em uma Instituição de Ensino Superior, 2012.** Disponível em: <http://www.cpd.ufsm.br/media/cms/paper/2015/03/26/Satisfaca%C3%A7%C3%A3oAlunosEduca%C3%A7%C3%A3oDist%C3%A2nciaIES.pdf> . Acesso em 21 de dezembro de 2017.

NUNES, I. B. **Noções de educação a distância, 2002.** Disponível em: http://www.intelecto.net/ead_textos/ivonio1.html. Acesso em: 15 de maio de 2016.

PRETI, O. **Educação a distância e globalização: desafios e tendências, 2007.** Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/1040>. Acesso em: 28 de janeiro de 2018.

PRIMO, A. **Interação Mediada por Computador: Comunicação, Cibercultura, Cognição.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

QUEIROZ, Madeleine Piana de Miranda. **Qualidade X Quantidade:** Um desenho do discurso dicotômico na Universidade Aberta do Brasil. Anais do 9º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESuD) em 2009. Disponível em: http://aunirede.org.br/portal/?page_id=354. Acesso em: 15 de dezembro de 2017.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3 ed. – 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, P. SEED – **Secretaria de Educação a Distância, 2009.** Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/forum/discuss.php?d=11962>>. Acesso em: 10 janeiro 2018.

SARAIVA, T. **Educação a Distância no Brasil:** lições da história, 1996. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2076/2045>.

SILVA, Marco. **Criar e professorar um curso online:** relato de experiência. In Silva, Marco (org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

SOUSA, M.A.L. de. **Relatório situacional e funcional da Universidade Aberta do Brasil – Pólo UAB – Codó.** Codó, 2016.

SOUZA, P. R. **Proformação, 2002.** Disponível em: <http://www.estudefacil.com.br/paginas/proformacao.html>>. Acesso em 06 dezembro de 2017.

VALENTE, José Armando. **O Computador na Sociedade do Conhecimento.** – Campinas: Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED), 2002. Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/index.html>>. Acesso em 21 de dezembro de 2017.